

ARTICULAÇÕES DA OFICINA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: ALÉM DOS LIMITES DAS AÇÕES

LUCAS DA SILVA BARBOZA¹; AMANDA ELIS BRUINSMA¹; CAROLINE DELLINGHAUSEN BORGES²; TATIANA VALESCA RODRIGUES ALICIEO²; ROSANA COLUSSI²; CARLA ROSANE BARBOZA MENDONÇA^{2*}

¹Discente do Curso Química de Alimentos – CCQFA - UFPel – lucas98.sb@gmail.com; amanda.bruinsma@hotmail.com

²Docente do Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos – UFPel – caroldellin@hotmail.com; tatianavra@hotmail.com; rosana_colussi@yahoo.com.br; carlaufpel@hotmail.com – *Orientador

1. INTRODUÇÃO

O efeito das ações sociais vem evidenciando crescente importância e desta forma, tem incentivado as universidades a ampliarem sua atuação através da extensão universitária, reforçando a tríade de suas bases: o ensino, a pesquisa e a extensão (ROSA; ABREU, 2016).

Os cidadãos devem trabalhar em prol da sociedade, em contrapartida, devem ter assegurados seus direitos básicos à vida, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, trabalho, entre outros. Percebe-se que numa sociedade extremamente desigual e heterogênea como a brasileira, há o anseio que a universidade ultrapasse seus limites físicos e se envolva no cotidiano da população. A extensão universitária é um bom caminho para esta interação (ROSA; ABREU, 2016).

Segundo MOURA (2017), a extensão permite aos envolvidos no projeto não apenas a observação do possível diálogo entre a comunidade e a universidade, mas também a aproximação do vínculo entre todos os sujeitos envolvidos no processo em busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico, que envolve o ensino e a pesquisa de forma indissociável, possibilitando uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação torna mais rico o processo pedagógico difundindo o saber com a participação da comunidade na vida acadêmica. Os frutos dessa ação podem ser colhidos não só pelos alunos, mas também profissionais dos serviços e comunidade, além de realimentar o ensino e ser fundamental para a pesquisa científica (CARNEIRO et al, 2011).

A extensão é reconhecida pelo Ministério da Educação, sendo instituída para selar o comprometimento das instituições de ensino superior com a sociedade. A extensão opera na disseminação de tecnologias sociais, direitos humanos, geração de trabalho e renda e qualidade de vida, assumindo um papel mediador entre universidade e sociedade, promovendo a aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população (CARNEIRO et al, 2011).

A variação dos cenários de aprendizagem é compreendida como uma das estratégias para a mudança curricular. Essa estratégia aproxima os estudantes da vida cotidiana das pessoas e gera olhares acadêmicos críticos e voltados para os problemas reais da sociedade (FERREIRA; SILVA; AGUERA, 2007).

Tendo em vista o exposto, o presente trabalho teve por objetivo trazer a experiência social que foi possibilitada como desdobramento do projeto de extensão sobre alimentação saudável e higiene de alimentos desenvolvido na Escola Municipal Antônio Joaquim Dias, situada no município de Pelotas – RS, no

ano de 2019, com a intenção de mostrar a amplitude das ações iniciadas através de um projeto de extensão.

2. METODOLOGIA

Após os contatos com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Joaquim Dias, a partir das visitas feitas pelo projeto de extensão “Oficina de alimentação saudável”, os laços entre a escola e o grupo de extensão se estreitaram. Criou-se uma afetuosidade e simpatia entre as crianças discentes da escola e os articuladores do projeto, como também em relação às professoras das turmas e a coordenadora do educandário.

A comunidade de referida escola é formada por uma boa parcela de alunos com famílias em condições de vulnerabilidade social. Assim, por ocasião do Natal de 2019, a coordenadora do projeto recebeu as cartinhas ao Papai Noel, escritas pelos discentes da turma da Prof.^a Jussara Bederode e, a partir da organização de um grupo de apoio, formado pelos docentes da Área de Alimentos do CCQFA-UFPel, foi possível acolher os pedidos e atender todas as crianças de uma turma.

Ao aproximar-se a data natalina, um grupo de professores e discentes do projeto de extensão visitou a escola e participou de uma festinha de Natal organizada pelas professoras e mães de alguns discentes. Na ocasião, o discente autor do presente trabalho, fantasiou-se de Papai Noel e fez a entrega dos presentes às crianças.

Neste ano de 2020, o mesmo grupo de docentes que patrocinou os presentes de Natal às crianças, organizou-se em uma campanha para aquisição de cestas básicas e outros insumos para doação às famílias dos discentes da escola, tendo em vista que os efeitos da pandemia de Covid-19 agravaram a situação da comunidade na localidade da escola.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se observar durante a realização da atividade natalina a grande receptividade de todos na escola. As crianças receberam muito bem todos os envolvidos no projeto e com a aparição do Papai Noel na sala ficou evidente a alegria dos pequeninos. Mencionou-se que o grupo da UFPel teria feito a intermediação, repassando os pedidos para o Papai Noel cada um foi chamado pelo nome para receber o seu presente e tirar uma foto com o Papai Noel, logo após, era geral a surpresa e animação por verem seus pedidos atendidos. Certamente, houve alguns percalços, um menino por não saber que poderia pedir quantos presentes desejara, solicitou apenas um e entristeceu-se ao ver alguns de seus colegas com maior número de presentes. Também, a maioria da turma era suficientemente madura para entender que Papai Noel é apenas uma simbologia do Natal, contudo naquele dia, havia a presença de um irmão menor de algum dos alunos no local, que ficou um pouco confuso, com a revelação, pela retirada da máscara do Papai Noel.

Após a entrega de presentes o grupo da UFPel foi convidado à confraternizar com os professores e alunos da escola, através de um lanche que foi preparado. Sem dúvidas, nesse momento percebeu-se a união gerada em detrimento das ações sociais propagadas pela extensão universitária.

Na Figura 1 podem ser vistos alguns momentos da festa de Natal.



Figura 1 – Fotos da festa de Natal (2019) na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Joaquim Dias.

Neste ano de 2020, a coordenadora do projeto fez contato com a Prof.^a Jussara Bederode e com a coordenadora pedagógica da escola, Prof.^a Márcia Damé e organizou uma nova ação que possibilitou a doação de 24 cestas básicas; máscaras, que foram cedidas pelo grupo que produz para Unidade Cuidativa da UFPel e também 60 frascos de álcool em gel, que foram cedidos pelo projeto do Prof. José Barichello do Curso de Farmácia da UFPel (Figura 2).



Figura 2 – Produtos doados às famílias da comunidade da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Joaquim Dias no ano de 2020.

Compartilhamos a seguir parte do depoimento dado pela Prof.^a Jussara e pela equipe diretiva da Escola:

“No ano de 2019 as turmas de terceiro e quarto ano do ensino fundamental da escola Municipal Antônio Joaquim Dias,.... tiveram o imenso prazer de conhecer e compartilhar de

momentos incríveis de trocas de vivências, construção e aperfeiçoamento de aprendizagens significativas para a vida dos educandos das turmas referidas. A comunidade da Escola Antônio Joaquim Dias foi presenteada com pessoas que buscam através da UFpel o bem estar, o conhecimento e a troca de vivências. As famílias, professores e equipe diretiva agradecem as orientações e a maravilhosa parceria, buscando seguir os exemplos demonstrados pelo grupo de alunos e professoras representantes da UFpel. Jussara Bederode”

“Em nome da escola agradecemos imensamente a colaboração de todos os envolvidos no projeto "Oficina de alimentação saudável", e na grata parceria que nos mantém unidos. Salientamos que esta instituição de ensino estará sempre com as portas abertas para este e outros grupos da UFpel interessados em tecer conosco e com nossos educandos uma rede de conhecimentos e experiências significativas e gratificantes. Afinal, juntos seremos sempre melhores e mais fortes. Equipe diretiva”.

Tais relatos têm estimulado cada vez mais docentes e discentes do projeto, propagando suas ações e proporcionando grande alegria e satisfação no cumprimento de suas tarefas e responsabilidades sociais.

4. CONCLUSÕES

A partir do relato que foi feito, verifica-se o caráter benéfico da soma de forças em prol de um objetivo maior. Constatou-se a importância da aliança entre a academia e sociedade, e o impacto positivo e transformador de pequenas ações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARNEIRO, J.A.; COSTA, F.M.; LIMA, C. C.; OTAVIANO, MR.; FRÓES, G. J. Unimontes solidária: interação comunitária e prática médica com a extensão. **Revista Brasileira de educação médica**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 283-288, 2011.
- FERREIRA, R.C.; SILVA, R.F.; AGUERA, C.B. Formação do profissional médico: a aprendizagem na atenção básica de saúde. **Revista Brasileira de educação médica**. Online. v.31, n.1, p.52-59, 2007.
- MOURA, L.S. A programação das relações entre a universidade e o município: desafios do programa de extensão UERJ Teresópolis construindo vínculos. **Interagir, pensando a extensão**. Rio de Janeiro, v.1, n.24, p.133-145, 2017.
- ROSA, J.V.A. DA.; ABREU, J.V. DE. Campanha papai noel dos correios: estudo de caso de um projeto de extensão universitária. **COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTION UNIVERSITÁRIA**, 16., Arequipa, 2016. **Anais...** Arequipa: Impacto Social e eficácia das Instituições Universitárias, 2016. v.1. p.61-80.